

Amor Solidão

Falcão S.R

Sentado a beira do cais
meu olhar percorre a distância
que me separa o mar
até onde a visão alcança.

Fico meditando no tempo
que passa sem permissão
em portas que vão fechando
sem que eu entenda a razão.

Coração tão inconstante
belas frases esquecidas
amor que entreguei confiante
a quem teme a própria vida.

Tento esquecer a tristeza
que teima em não me deixar
ao ver nas ondas a beleza
e o verde do teu lindo olhar.

Gaivotas passam voando
numa ternura sem fim
essa paz vai me lembrando
teu sorriso de marfim.

Raios de sol vão surgindo
sob o céu iluminado
o perfume vou sentindo
de teus cabelos dourados.

Penso na voz meiga e carinhosa
que meus sonhos acalentou

*** Falcão S.R * R.J**

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/amor-solidao>